

Banco Mundial *avaliará coleta* *seletiva de lixo*

O Secretário de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Washington Novaes, anunciou ontem na Câmara Legislativa que em maio uma missão técnica do Banco Mundial (Bird) virá avaliar a nova política de limpeza pública do Distrito Federal e o seu possível enquadramento nas linhas de financiamento da instituição. De acordo com Washington Novaes, que chegou ontem dos Estados Unidos, o projeto a ser implementado envolverá recursos da ordem de US\$ 2,5 milhões.

Minutos depois de desembarcar em Brasília, o secretário de Meio Ambiente presidiu um fórum de debates sobre reciclagem de lixo urbano do Distrito Federal, aberto pelo presidente da Câmara Legislativa, Salviano Guimarães, no auditório daquela Casa. Ele ressaltou que os técnicos do Bird se mostraram extremamente interessados na proposta do Governo do Distrito Federal, porque procuram, neste momento, uma referência que possa ser aplicada em outras partes do mundo.

No Banco Mundial, o secretário Washington Novaes expôs a

nova política ao diretor do Departamento de Políticas Urbanas, Michael Cohen, e à diretora de Meio Ambiente, Maritta Koch. Segundo explicou aos distritais e técnicos durante os debates, tanto a Secretaria de Meio Ambiente da Presidência da República quanto a Secretaria Nacional de Saneamento estão interessada — inclusive com possibilidade de recursos — na implementação do programa. Além de apresentar a nova política de limpeza pública ao Bird, Novaes falou também dos projetos de esgoto condominial que precisam de novos recursos para serem executados.

O debate — O encontro do secretário Washington Novaes com os deputados distritais foi transformando pelo próprio presidente da Câmara Legislativa, Salviano Guimarães, em debate aberto a toda a sociedade. Participaram o consultor da Sematec, Cícero Blei Júnior, o superintendente do SLU, Luiz Antônio Perez Flores, o diretor-presidente da Novo Rio Papeis, José Maurício Pires Gomes, e o presidente do Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana, Miguel Novaes.

Eles ressaltaram que com a nova política o SLU será fortalecido, a reformulação dos setores de varrição e coleta de lixo será executada em parte por particulares, além de descentralização do aterro, com a transferência e assentamento das famílias que vivem como catadores no lixão.